

MEMÓRIA DE REUNIÃO
Documento nº 02500.046157/2022-90

Assunto:	Reunião com SP para tratar da meta de consistência de dados dos poços no CNARH, como parte da meta de cooperação federativa I.1 do Progestão		
Referência:			
Evento:	<input type="checkbox"/> Reunião	<input checked="" type="checkbox"/> Videoconferência	<input type="checkbox"/> Outro (especificar)
Local:	Remota/Teams	Data:	29/08/2022

Reunião com representantes de órgãos do estado de São Paulo (DAEE e SIMA) para tratar da meta de consistência de dados dos poços no CNARH, como parte da meta de cooperação federativa I.1 do Progestão.

Participantes

1. Letícia Moraes - ANA
2. Márcia Gaspar - ANA
3. Raquel Scalia – ANA
4. Blas Marçal Sanchez - DAEE
5. Abílio Gonçalves Junior - DAEE
6. Igor Borges Ludwig – DAEE
7. Ricardo Mangabeira – SIMA

Assuntos tratados

1. Consistência nos dados de Poços compartilhados no CNARH

Foi dada continuidade as tratativas para consistência dos dados de poços no CNARH, conforme encaminhamentos da reunião realizada no dia 01/08/2022. No intervalo desde a última reunião, o estado analisou os dados, buscando identificar a causa dos erros e desenvolver procedimento para as correções em lote. Usou como base planilha enviada pela ANA contendo cerca de 9.498 registros com suspeita de inconsistências, principalmente nos dados de vazão de estabilização, nível estático e nível dinâmico dos poços.

Blas Sanchez informou que, de fato, os dados estão inconsistentes e descreveu os procedimentos que estão adotando para buscar os dados corretos no banco de dados antigo do estado, o SIDAS. Informou que o procedimento utilizado para conversão dos dados do banco estadual para as planilhas de carga nos dados no CNARH não estava suficientemente entendido e por isso não consideravam seguro fazer correções sistemáticas, pois não foi identificada uma causa única para os erros na inserção dos dados. Dessa forma, adotaram várias etapas para relacionar os registros do CNARH identificados com erros com os registros do banco SIDAS. As

etapas para o relacionamento envolveram o cruzamento da **geolocalização** (considerando um buffer de 100 m), do CNPJ ou CPF do **usuário** e **eliminação** de registros com **Níveis Estático e Nível Dinâmico** registrados como zero no SIDAS. Ao final, conseguiram identificar aproximadamente 2.500 registros **possíveis** de serem consistidos para a meta, os quais já estão organizados em arquivo pronto para fazer a **atualização** no CNARH. Na **atualização**, irão também incluir o **código** utilizado no banco de dados estadual (preenchimento do campo CD_origem no CNARH). O restante das **consistências** terá que ser feito aos poucos ao longo dos próximos anos e a partir da consulta dos processos, que ficam nas diretorias de bacias.

Raquel Scalia sugeriu que as primeiras cargas de **atualização** sejam feitas com poucos registros, para teste. Ressaltou que a carga deve ser feita pelo menu de **atualização** de dados no sistema CNARH e que há um limite de **1.000 interferências** por carga.

Por fim, a equipe da COSUB acordou com o estado a meta de consistir 1.000 registros em 2022. Lembrou que o prazo é 31 de janeiro de 2023 e que é **necessário** enviar a planilha identificando as consistências feitas juntamente com o relatório do Progestão até 31 de março de 2023.

Encaminhamentos:

O estado de São Paulo consistirá os dados dos **poços** de no mínimo 1.000 registros como parte da meta de **cooperação** federativa **I.1** do Progestão para o **período** de 2022, sendo o prazo de cumprimento coincidente com os demais itens desta meta, ou seja, 31 de janeiro de 2023.